# 'Centro Democrático' se estrutura como bloco

BRASÍLIA — O "Centro Democrático", formalizado ontem à tarde como facção do PMDB, não reuniu muitos parlamentares — apenas 40 — mas teve uma adesão muito importante: a do Líder do Governo, Carlos Sant'Anna. Ele comparou o grupo aos "moderados" de Tancredo Neves, antagônico aos "autênticos", e exortou todos a um trabalho conjunto na Comissão de Sistematização e no plenário da Constituinte.

— Agora o momento é de união. Nós vamos ganhar ou perder a Constituição que queremos fazer — disse Sant'Anna, que só foi convencido a comparecer à reunião na noite da véspera, por um grupo de deputados.

Sentado ao lado de Expedito Machado, que ainda garante que o "Centro Democrático" chegará aos 120 integrantes, Sant'Anna praticamente assumiu a liderança do grupo ao orientar como será o trabalho dos "moderados" daqui em diante.

— Vejo o renascimento do antigo "grupo moderado" — disse Sant'Anna, para depois ditar a organização do trabalho.

— Vamos nos subdividir em grupos de trabalho, da mesma forma que nas subcomissões e comissões, e estudar detalhadamente o projeto (que ficará pronto dia 23 e receberá emendas até o dia 30) para apresentar as nossas emendas. Depois vamos mobilizar a nossa maioria na Comissão de Sistematização e no plenário da Constituinte — disse o Líder do Governo.

Para Sant'Anna, o grupo "Centro Democrático" deverá buscar alianças no PFL e em outros partidos para conseguir a maioria.

Foto de Juan Carlos Gómez

**Expedito Machado, o provável Presidente, cumprimenta Sant'Anna**

— A sociedade brasileira é profundamente moderada, de centro, identificada extremamente com este grupo aqui presente — comparou o Líder.

O "Centro Democrático" terá um Presidente, um Vice, um Líder, coordenadores de áreas e de bancadas. O Presidente será escolhido por um colégio de coordenadores, por via indireta. A escolha seria hoje, mas houve protestos dos deputados Del Bosco do Amaral e José Dutra e a eleição foi adiada.

Num documento, o "Centro Democrático" afirma que é um movimento interno no PMDB, cuja preocupação, dentre outras, é reforçar a sua estrutura partidária e lideranças formais.

O Deputado Expedito Machado, apontado como o provável Presidente, afirmou que o relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral, já assinou o manifesto, ainda não divulgado, da criação do grupo. Ele afirmou que o grupo é "progressista" e não sabe qualificar o outro movimento organizado do partido, o MUP, de "esquerda".

O Deputado Carlos Sant'Anna, durante e depois da reunião, admitiu que o grupo não votará unido em várias questões. O voto distrital ou proporcional é uma delas. Ele não admitiu ter assumido a liderança do "Centro Democrático":

— Sou apenas um integrante. Informalmente nós trabalhamos juntos há muito tempo — disse o Líder do Governo.

Para ele, o Presidente José Sarney não é contrário à criação de grupos dentro do PMDB.

O Líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, enviou o Vice-Líder Ubiratan Aguiar, membro do grupo, como seu representante para transmitir o seu apoio ao movimento por representar "a unidade do partido".

Muitos parlamentares justificaram as ausências argumentando o esvaziamento do Congresso e o receio de comparecerem às reuniões e serem caracterizados como "de direita".

— Houve uma reunião na casa do Marcos Lima com 54 pessoas, mas 11 se recusaram a dar os nomes — conta o Deputado ALoísio Vasconcelos (PMDB-MG). Hoje — continuou —, seis me telefonaram dizendo que não viriam porque a imprensa vai nos chamar de "direitistas".

Na manhã de ontem, o Deputado Expedito Machado comunicou ao Presidente do PMDB e da República em exercício, Ulysses Guimarães, que a formalização do bloco "Centro Democrático", de parlamentares da ala "moderada", não é um investimento destinado a enfraquecer o partido, mas sim fortalecê-lo, respeitando sua estrutura hierárquica.

Expedito Machado, que foi ao Palácio do Planalto falar com Ulysses, não revelou, após a audiência, a reação do dirigente peemedebista. Disse que Ulysses limitou-se a ouvir as suas explicações sobre a necessidade de formalizar o bloco dentro do PMDB.

Expedito afirmou que a estrutura do PMDB está falha e que o "Centro Democrático" não pretende transformar-se em "legenda de aluguel".